



CLIPPING INTERNET
03/03/2021 ATÉ 03/03/2021



INDÍCE

1	COMARCAS	
	1.1 SITE JORNAL O ESTADO DO MARANHÃO.....	1
2	ESMAM	
	2.1 BLOG DO EDUARDO REGO.....	2
3	EXECUÇÕES PENAIS	
	3.1 BLOG MARDEN RAMALHO.....	3
4	JUÍZES	
	4.1 BLOG GENIVALDO ABREU.....	4
5	PRESIDÊNCIA	
	5.1 BLOG ANTÔNIO MARTINS.....	5
	5.2 BLOG GENIVALDO ABREU.....	6 7
	5.3 BLOG JO FERNANDES.....	8
	5.4 BLOG MARCO DEÇA.....	9
	5.5 BLOG MARDEN RAMALHO.....	10
	5.6 BLOG WILTON LIMA.....	11
	5.7 SITE JORNAL O ESTADO DO MARANHÃO.....	12
6	VARA CRIMINAL	
	6.1 SITE MA 10.....	13
7	VARA CÍVEL	
	7.1 BLOG DO EDUARDO REGO.....	14
8	VARA DE INTERESSES DIFUSOS E COLETIVOS	
	8.1 BLOG ANTÔNIO MARTINS.....	15
	8.2 BLOG GENIVALDO ABREU.....	16
	8.3 SITE JORNAL O ESTADO DO MARANHÃO.....	17

Maranhão deverá impor novas restrições ao comércio

O governador do Maranhão, Flávio Dino (PCdoB), concluiu ontem a terceira rodada de reuniões antes de definir novas regras e restrições como forma de combater o avanço da segunda onda da pandemia do novo coronavírus no estado.

Na tarde de terça-feira, 2, foram ouvidos representantes do setor empresarial maranhense - antes, já haviam ocorrido encontros com o Comitê Científico e com o representantes dos três poderes - para a definição de portarias que disciplinarão o funcionamento do serviço público, do comércio, de bares, restaurantes e do setor educacional

A O Estado, o secretário de Estado da Indústria, Comércio e Energia, Simplício Araújo (SD), afirmou que, no máximo até a manhã de hoje uma portaria específica sobre o funcionamento de empresas e do comércio deve ser publicada pelo governador.

Até o fechamento desta edição, segundo ele, ainda não estavam definidas as novas diretrizes, mas o mais provável é que haja restrições de horário de funcionamento, bem como proibição de funcionamento de alguns setores.

“As medidas apontam para restrição de horários e também restrição a alguns segmentos”, destacou, sem citar quais segmentos.

O Estado apurou que bares e restaurantes devem sofrer as maiores restrições. “Portaria deve sair, no máximo, até amanhã [hoje] de manhã”, completou.

O titular da Seinc também reforçou que, por ora, o governo segue sem qualquer indicativo de lockdown no Maranhão.

Sem bloqueio

A decisão de restringir atividades, mas de não determinar um bloqueio total em todo o estado já havia sido anunciada por Dino na segunda-feira, 1º, em reunião, no Palácio dos Leões, com prefeitos da Região Metropolitana de São Luís, de Imperatriz, e autoridades da Assembleia Legislativa do Maranhão, Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), do Ministério Público do Maranhão (MPMA) e Tribunal de Contas do Estado do Maranhão (TCE), Federação dos Municípios do Estado do Maranhão (Famem) e da Universidade Federal do Maranhão (Ufma).

O chefe do Executivo estadual tem declarado que, apesar disso, prefeitos podem determinar lockdown em suas cidades isoladamente.

Outra decisão tomada nesta semana diz respeito ao funcionalismo público: segundo o que ficou acordado, o serviço presencial em secretarias e órgãos públicos, de todos os poderes, ficará suspenso por dez dias, a partir

da próxima segunda-feira, 8.

O presidente da Assembleia Legislativa do Maranhão, deputado Othelino Neto (PCdoB), já anunciou, após participar da reunião, a suspensão das atividades presenciais a partir desta data.

Para ele, o isolamento máximo seria o cenário ideal para conter o aumento do número de casos. “O cenário ideal seria o lockdown mas, neste momento, não será possível pelas implicações sociais. Por isso, em consenso, com o objetivo de preservar a saúde dos maranhenses, decidimos tomar medidas mais restritivas em locais de maior aglomeração”, disse.

Academias

O Ministério Público do Maranhão, por meio da 2ª Promotoria de Justiça de Defesa do Consumidor de São Luís, expediu nesta segunda-feira, 1º, Recomendação às academias e estabelecimentos destinados à prática de atividade física de São Luís, contendo medidas sanitárias para a prevenção do contágio pelo coronavírus. O documento orienta que os usuários e trabalhadores somente poderão ingressar nos estabelecimentos se estiverem usando máscaras e se higienizarem as mãos com água e sabão ou álcool 70%, bem como que os profissionais de educação física orientem os alunos a manter a utilização da máscara durante todo o período da atividade, evitando colocá-la abaixo do nariz ou do queixo, mesmo nos exercícios de maior intensidade

Maranhão deverá impor novas restrições ao comércio

O governador do Maranhão, Flávio Dino (PCdoB), concluiu ontem a terceira rodada de reuniões antes de definir novas regras e restrições como forma de combater o avanço da segunda onda da pandemia do novo coronavírus no estado.

Na tarde de terça-feira, 2, foram ouvidos representantes do setor empresarial maranhense - antes, já haviam ocorrido encontros com o Comitê Científico e com o representantes dos três poderes - para a definição de portarias que disciplinarão o funcionamento do serviço público, do comércio, de bares, restaurantes e do setor educacional

A O Estado, o secretário de Estado da Indústria, Comércio e Energia, Simplício Araújo (SD), afirmou que, no máximo até a manhã de hoje uma portaria específica sobre o funcionamento de empresas e do comércio deve ser publicada pelo governador.

Até o fechamento desta edição, segundo ele, ainda não estavam definidas as novas diretrizes, mas o mais provável é que haja restrições de horário de funcionamento, bem como proibição de funcionamento de alguns setores.

“As medidas apontam para restrição de horários e também restrição a alguns segmentos”, destacou, sem citar quais segmentos.

O Estado apurou que bares e restaurantes devem sofrer as maiores restrições. “Portaria deve sair, no máximo, até amanhã [hoje] de manhã”, completou.

O titular da Seinc também reforçou que, por ora, o governo segue sem qualquer indicativo de lockdown no Maranhão.

Sem bloqueio

A decisão de restringir atividades, mas de não determinar um bloqueio total em todo o estado já havia sido anunciada por Dino na segunda-feira, 1º, em reunião, no Palácio dos Leões, com prefeitos da Região Metropolitana de São Luís, de Imperatriz, e autoridades da Assembleia Legislativa do Maranhão, Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), do Ministério Público do Maranhão (MPMA) e Tribunal de Contas do Estado do Maranhão (TCE), Federação dos Municípios do Estado do Maranhão (Famem) e da Universidade Federal do Maranhão (Ufma).

O chefe do Executivo estadual tem declarado que, apesar disso, prefeitos podem determinar lockdown em suas cidades isoladamente.

Outra decisão tomada nesta semana diz respeito ao funcionalismo público: segundo o que ficou acordado, o serviço presencial em secretarias e órgãos públicos, de todos os poderes, ficará suspenso por dez dias, a partir

da próxima segunda-feira, 8.

O presidente da Assembleia Legislativa do Maranhão, deputado Othelino Neto (PCdoB), já anunciou, após participar da reunião, a suspensão das atividades presenciais a partir desta data.

Para ele, o isolamento máximo seria o cenário ideal para conter o aumento do número de casos. “O cenário ideal seria o lockdown mas, neste momento, não será possível pelas implicações sociais. Por isso, em consenso, com o objetivo de preservar a saúde dos maranhenses, decidimos tomar medidas mais restritivas em locais de maior aglomeração”, disse.

Academias

O Ministério Público do Maranhão, por meio da 2ª Promotoria de Justiça de Defesa do Consumidor de São Luís, expediu nesta segunda-feira, 1º, Recomendação às academias e estabelecimentos destinados à prática de atividade física de São Luís, contendo medidas sanitárias para a prevenção do contágio pelo coronavírus. O documento orienta que os usuários e trabalhadores somente poderão ingressar nos estabelecimentos se estiverem usando máscaras e se higienizarem as mãos com água e sabão ou álcool 70%, bem como que os profissionais de educação física orientem os alunos a manter a utilização da máscara durante todo o período da atividade, evitando colocá-la abaixo do nariz ou do queixo, mesmo nos exercícios de maior intensidade

Lançamento do Projeto Justiça e Cidadania na Comarca de Timon: Live Violência Contra a Mulher

Live Violência Contra a Mulher: O que você precisa saber?

No dia 8 de março, Dia Internacional da Mulher, ocorrerá o lançamento do Projeto “Justiça e Cidadania - Porque fazer o bem faz bem”, na Comarca de Timon.

O evento será transmitido pelo canal no YouTube da Escola da Magistratura do Maranhão - ESMAM , através do link [youtube.com/eadesmam](https://www.youtube.com/eadesmam), com a realização de Live abordando a temática "Violência contra a Mulher: o que você precisa saber".

“Justiça e Cidadania - Porque fazer o bem faz bem” tem a coordenação da Juíza de Direito Raquel Castro Menezes, titular da 1ª Vara Cível e atual Diretora do Fórum de Timon, e já foi por ela desenvolvido em outras Comarcas, de 2011 a 2016 (Gov. Nunes Freire, Matões e Coelho Neto).

“O projeto tem por objetivo aproximar o Poder Judiciário da comunidade local, mediante a realização de eventos com informações sobre direitos e deveres dos cidadãos”, destaca a magistrada.

No decorrer do mês de março, também será realizada a ação "Para se proteger, fica a dica!", que consiste na exibição de vídeos informativos de autoridades locais acerca da temática da violência contra a mulher. Esta ação foi idealizada pelas assistentes sociais da Equipe Multiprofissional do Fórum de Timon, Fabrina Meireles e Helayne Moura.

(Diretoria de Timon)

Lançamento do Projeto Justiça e Cidadania na Comarca de Timon: Live Violência Contra a Mulher

Live Violência Contra a Mulher: O que você precisa saber?

No dia 8 de março, Dia Internacional da Mulher, ocorrerá o lançamento do Projeto “Justiça e Cidadania - Porque fazer o bem faz bem”, na Comarca de Timon.

O evento será transmitido pelo canal no YouTube da Escola da Magistratura do Maranhão - ESMAM , através do link [youtube.com/eadesmam](https://www.youtube.com/eadesmam), com a realização de Live abordando a temática "Violência contra a Mulher: o que você precisa saber".

“Justiça e Cidadania - Porque fazer o bem faz bem” tem a coordenação da Juíza de Direito Raquel Castro Menezes, titular da 1ª Vara Cível e atual Diretora do Fórum de Timon, e já foi por ela desenvolvido em outras Comarcas, de 2011 a 2016 (Gov. Nunes Freire, Matões e Coelho Neto).

“O projeto tem por objetivo aproximar o Poder Judiciário da comunidade local, mediante a realização de eventos com informações sobre direitos e deveres dos cidadãos”, destaca a magistrada.

No decorrer do mês de março, também será realizada a ação "Para se proteger, fica a dica!", que consiste na exibição de vídeos informativos de autoridades locais acerca da temática da violência contra a mulher. Esta ação foi idealizada pelas assistentes sociais da Equipe Multiprofissional do Fórum de Timon, Fabrina Meireles e Helayne Moura.

(Diretoria de Timon)

ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA NOS 35 ANOS DA ACADEMIA MA DE LETRAS JURÍDICAS

Os membros da AMLJ José Carlos Sousa e Silva e Ana Luiza Ferro, homenageados na Galeria dos Ex-Presidentes recém inaugurada na sede da entidade.

Uma solenidade híbrida, presencial e on line, marcou a Assembleia Extraordinária alusiva aos 35 anos da Academia Maranhense de Letras Jurídicas / AMLJ; que foi fundada em 1986, tendo o advogado Dr. Wady Sauáia como seu primeiro Presidente.

O atual Presidente, advogado Júlio Moreira Gomes Filho comandou a Assembleia que contou com presenças on line com confrades como Raimundo Marques, José Claudio Pavão, Carlos Nina e Elimar Almeida e Silva.

Muitos impossibilitados de comparecer ao evento devido ao atual momento de pandemia, os membros se manifestaram por mensagens, ressaltando a importância da Academia:

"A Academia Maranhense de Letras Jurídicas, da qual me orgulho de fazer parte, representa um marco pioneiro na cultura jurídica maranhense. Agregando uma plêiade de juristas, fortemente vinculados à área do Direito, tem contribuído com suas atividades para o desenvolvimento do conhecimento jurídico em nosso Estado. Que Jesus abençoe seu fundador Dr. Wady Sauáia por essa brilhante iniciativa. Oro por ele diariamente, por ter me incluído na AMLJ", declarou a advogada e professora de Direito da UFMA Maria Tereza Cabral Costa Oliveira, que integra a Academia desde a sua fundação.

A advogada e professora de Direito da UFMA, Dra. Maria Tereza Cabral Costa Oliveira, que integra a Academia desde a sua fundação.

Para advogado Carlos Nina, outro membro fundador da AMLJ a entidade é fundamental para fomentar o conhecimento e o intercâmbio no meio jurídico:

"Toda Academia é relevante para a cultura de qualquer comunidade, pois pressupõe a reunião de pessoas dispostas a produzir, compartilhar e receber informações e opiniões, interagindo conhecimento. A AMLJ é relevante para o universo jurídico, na medida em que consegue manter essas atividades, estimulando e propiciando o estudo do direito, contribuindo para um debate construtivo com vistas ao desenvolvimento e aperfeiçoamento das instituições e institutos jurídicos", ressaltou ele que participou da Assembleia de forma online.

Os membros da Academia Maranhense de Letras Jurídicas que participaram presencialmente da Assembleia Extraordinária que marcou os 35 anos da AMLJ: Luís Augusto Guterres, José Carlos Sousa e Silva (Ex-Presidente), o atual Presidente Júlio Moreira Gomes Filho, Ana Luiza Ferro (Ex- Presidente) e Oton Leite

Em destaque na solenidade, a inauguração da Galeria dos Ex-Presidentes da AMLJ, que teve dois deles

presentes de forma presencial à homenagem: José Carlos Sousa e Silva e Ana Luiza Ferro.

Outra deliberação desse evento foi a aprovação por unanimidade do nome do intelectual e jurista Clodomir Cardoso para emprestar seu nome à sede da entidade, que passará a ser chamada de "Casa de Clodomir Cardoso". O Presidente Júlio Gomes franqueou a defesa dessa ação para a confreira Ana Luiza Ferro Costa, que descreveu em detalhes a rica e profícua história desse maranhense que atuou em diversas áreas do Direito, com grandes feitos para o Maranhão, além de suas colaborações nacional

Como citou Ana Luiza Ferro nessa defesa, entre muitos outros nomes ilustres, escolher como patrono da AMLJ Clodomir Cardoso é reconhecer seu imenso legado:

"Defendo a indicação de Clodomir Cardoso como nosso patrono pelo seu grande legado. Ele tem algo a mais, ele foi um homem múltiplo facetado. Ele representa todas as tendências de nossa Academia, pois ele foi Magistrado, foi Juiz e Promotor de Justiça no Pará, foi advogado, jornalista e político, com um currículo muito rico. Ele nasceu em São Luís e faleceu no Rio de Janeiro. Como político, ele foi Prefeito de São Luís e foi ele que determinou a instalação da iluminação elétrica na cidade substituindo os lampiões. Foi Deputado Provincial e Federal, Senador Constituinte em um total de cinco mandatos. E ele também foi consultor jurídico do Instituto Nacional do Sal, Membro da Comissão de Constituição e Justiça do Senado Federal, Vice - Pres. da Câmara dos Deputados, Membro Acadêmico Fundador da Academia Maranhense de Letras, cadeira de número 12. Além de tudo isso, ele foi um grande intelectual e com muitas obras publicadas. E alguns projetos dele como político, inspiraram outros países a elaborarem leis, a exemplo do projeto dele sobre Sociedades Anônimas, replicado em um país vizinho", elencou a confreira Ana Luiza Ferro.

"Após essa brilhante explanação, votamos e foi aprovado por unanimidade essa escolha que muito nos honra e alegria. Mesmo com a pandemia, seguimos fortes e motivados a fortalecer a nossa Academia. E para esse ano ainda, teremos no futuro próximo, novas eleições para preenchimento das vagas dos saudoso confrades Milson Coutinho e Sálvio Dino", declarou o Pres. Júlio Gomes Filho.

E assim, com a relevante missão de incentivar a pesquisa e a produção literária jurídica no Estado, a AMLJ segue forte e atuante buscando integrar as novas gerações e sempre gerando conhecimento, insumo esse sempre básico para a evolução das sociedades com justiça e dignidade.

Presidente da Famem participa de reunião com poderes; decisão foi de mais medidas restritivas

Nesta segunda-feira (1^ª), o presidente da Federação dos Municípios do Estado do Maranhão, prefeito de Igarapé Grande, Erlanio Xavier, participou de uma reunião com o governador do Maranhão, Flávio Dino, os prefeitos da Grande Ilha, os chefes dos Poderes Judiciário e Legislativo e a direção do Hospital Universitário para tratar sobre as novas ações de combate ao coronavírus.

Durante a reunião foram discutidas medidas mais restritivas contra a covid-19. Entre as novas medidas, estão a suspensão do serviço público presencial, expansão das linhas de ônibus, restrição a eventos festivos e reforço à fiscalização. As ações terão efeito pelos próximos dez dias.

Em sua fala, o presidente da entidade municipalista destacou a importância de adotar medidas mais severas para conter o avanço da Covid-19 Maranhão. Ele ainda defendeu uma medida mais extrema caso a situação se agrave e for necessário. "Devido o grande número de vidas que se perderam, a federação dos municípios estava quase pedindo o lockdown. Mas em diálogo e bom acordo, vamos ter medidas mais severas. E se a situação agravar, precisaremos recorrer ao bloqueio total", disse.

Flávio Dino ouviu as demandas de cada município, dialogou com os representantes dos poderes e apresentou o cenário atual, com dados, mostrando crescimento na ocupação dos leitos e aumento da taxa de contágio do coronavírus no Maranhão.

"Estamos descartando a possibilidade de nesse momento haver um lockdown total. O que faremos é uma edição de normas com restrições de certas atividades, inicialmente pelo período de 10 dias, como restrições de grandes aglomerações, eventos que envolvam muitas pessoas, eventos festivos", disse o governador.

O chefe do executivo anunciou ainda que serão intensificadas as fiscalizações, com novas restrições, após reunião com o setor empresarial que acontecerá na terça-feira (2). O novo decreto será editado após a reunião com o setor empresarial.

Além do presidente da Famem, estiveram presentes o defensor público geral, Alberto Pessoa Bastos; o procurador-geral de justiça, Eduardo Nicolau; os prefeitos Eduardo Braide (São Luís), Dr. Julinho (São José de Ribamar), Paula Azevedo (Paço do Lumiar), Eudes Sampaio (Raposa); o vice-prefeito de Raposa, Márcio Greik; o superintendente do Hospital Universitário da UFMA, Joyce Santos; a sub-secretária de Saúde, Karla Trindade; o presidente da EMSERH, Marcos Grande; o presidente do TJ, Lourival Serejo; o diretor geral do TJ, Mario Lobão; o vice-presidente do TCE, Washington Oliveira; o presidente da ALEMA, deputado Othelino Neto; o secretário adjunto de Comunicação de São Luís, Igor Almeida; o procurador do município de Paço do Lumiar, Adolfo Fonseca; e os secretários de Estado, Carlos Lula (Saúde), Marcelo Tavares (Casa Civil), Simplício Araújo (Indústria e Comércio), Ricardo Cappelli (Comunicação), Marcos Pacheco (Políticas Públicas), Márcio Jerry (SECID) e Diego Galdino (Governo)

Governador dialoga com chefes dos Poderes, Federação dos Municípios e prefeitos sobre novas ações para combater o coronavírus

Reunião do Estado com prefeitos, chefes dos Poderes Judiciário e Legislativo, a direção do HUUFMA e a Federação dos Municípios (Foto: Gilson Teixeira)

Nesta segunda-feira (1^o) o governador Flávio Dino convidou os prefeitos da Grande Ilha e de Imperatriz, os chefes dos Poderes Judiciário e Legislativo, a direção do Hospital Universitário e a Federação dos Municípios para uma reunião sobre as novas ações de combate ao coronavírus.

"Estamos descartando a possibilidade de nesse momento haver um lockdown total. O que faremos é uma edição de normas com restrições de certas atividades, inicialmente pelo período de 10 dias, como restrições de grandes aglomerações, eventos que envolvam muitas pessoas, eventos festivos", disse o governador Flávio Dino.

O governador anunciou ainda que serão intensificadas as fiscalizações, com novas restrições, após reunião com o setor empresarial que acontecerá na terça-feira (2). O novo decreto será editado após a reunião com o setor empresarial. Reunião do Estado com prefeitos, chefes dos Poderes Judiciário e Legislativo, a direção do HUUFMA e a Federação dos Municípios (Foto: Gilson Teixeira)

"Adotaremos medidas concernentes ao serviço público estadual, como a suspensão do trabalho presencial no serviço público por 10 dias, continuaremos fazendo a expansão de linhas de ônibus, leitos hospitalares, abrangendo estado e prefeituras. Faremos, também, uma força tarefa com os municípios, com a participação dos outros poderes para fiscalizar e punir quem não usar máscaras em vias públicas. Subimos um degrau no nível de restrições, vamos observar por 10 dias e eventualmente adotar ainda mais medida se essas não forem capazes de conter esse ciclo de expansão que infelizmente estamos acompanhando", garantiu o governador.

Durante a reunião, o governador ouviu as demandas de cada município, dialogou com os representantes dos poderes e apresentou o cenário atual, com dados, mostrando crescimento na ocupação dos leitos e aumento da taxa de contágio do coronavírus no Maranhão. Foi divulgada, ainda, a comparação da solicitação de leitos estaduais feita por alguns municípios, como São Luís e Imperatriz, no mês de outubro de 2020 e no mês de fevereiro de 2021. Reunião do Estado com prefeitos, chefes dos Poderes Judiciário e Legislativo, a direção do HUUFMA e a Federação dos Municípios (Foto: Gilson Teixeira)

"Em São Luís, em outubro de 2020, foram solicitados 169 leitos da rede estadual. Em fevereiro deste ano, foram feitas 774 solicitações de leitos estaduais. Na cidade de Imperatriz, em outubro do ano passado, foram solicitados 145 leitos. Em fevereiro deste ano esse número subiu para 625", pontuou o governador durante a apresentação.

Só nos três primeiros meses deste ano, o Governo do Estado abriu 500 novos leitos exclusivos para a COVID-19. "Temos feito um esforço gigantesco para abrir novos leitos, continuamos apelando para que as medidas preventivas sejam adotadas rigorosamente, como uso de máscaras, evitando aglomerações e mantendo o distanciamento social", garantiu o governador Flávio Dino.

Governador dialoga com chefes dos Poderes, Federação dos Municípios e prefeitos sobre novas ações para combater o coronavírus

Reunião do Estado com prefeitos, chefes dos Poderes Judiciário e Legislativo, a direção do HUUFMA e a Federação dos Municípios (Foto: Gilson Teixeira)

Nesta segunda-feira (1º) o governador Flávio Dino convidou os prefeitos da Grande Ilha e de Imperatriz, os chefes dos Poderes Judiciário e Legislativo, a direção do Hospital Universitário e a Federação dos Municípios para uma reunião sobre as novas ações de combate ao coronavírus.

"Estamos descartando a possibilidade de nesse momento haver um lockdown total. O que faremos é uma edição de normas com restrições de certas atividades, inicialmente pelo período de 10 dias, como restrições de grandes aglomerações, eventos que envolvam muitas pessoas, eventos festivos", disse o governador Flávio Dino.

O governador anunciou ainda que serão intensificadas as fiscalizações, com novas restrições, após reunião com o setor empresarial que acontecerá na terça-feira (2). O novo decreto será editado após a reunião com o setor empresarial. Reunião do Estado com prefeitos, chefes dos Poderes Judiciário e Legislativo, a direção do HUUFMA e a Federação dos Municípios (Foto: Gilson Teixeira)

"Adotaremos medidas concernentes ao serviço público estadual, como a suspensão do trabalho presencial no serviço público por 10 dias, continuaremos fazendo a expansão de linhas de ônibus, leitos hospitalares, abrangendo estado e prefeituras. Faremos, também, uma força tarefa com os municípios, com a participação dos outros poderes para fiscalizar e punir quem não usar máscaras em vias públicas. Subimos um degrau no nível de restrições, vamos observar por 10 dias e eventualmente adotar ainda mais medida se essas não forem capazes de conter esse ciclo de expansão que infelizmente estamos acompanhando", garantiu o governador.

Durante a reunião, o governador ouviu as demandas de cada município, dialogou com os representantes dos poderes e apresentou o cenário atual, com dados, mostrando crescimento na ocupação dos leitos e aumento da taxa de contágio do coronavírus no Maranhão. Foi divulgada, ainda, a comparação da solicitação de leitos estaduais feita por alguns municípios, como São Luís e Imperatriz, no mês de outubro de 2020 e no mês de fevereiro de 2021. Reunião do Estado com prefeitos, chefes dos Poderes Judiciário e Legislativo, a direção do HUUFMA e a Federação dos Municípios (Foto: Gilson Teixeira)

"Em São Luís, em outubro de 2020, foram solicitados 169 leitos da rede estadual. Em fevereiro deste ano, foram feitas 774 solicitações de leitos estaduais. Na cidade de Imperatriz, em outubro do ano passado, foram solicitados 145 leitos. Em fevereiro deste ano esse número subiu para 625", pontuou o governador durante a apresentação.

Só nos três primeiros meses deste ano, o Governo do Estado abriu 500 novos leitos exclusivos para a COVID-19. "Temos feito um esforço gigantesco para abrir novos leitos, continuamos apelando para que as medidas preventivas sejam adotadas rigorosamente, como uso de máscaras, evitando aglomerações e mantendo o distanciamento social", garantiu o governador Flávio Dino.

TJ-MA, Suspende atividades presenciais, judiciais e administrativas no âmbito do Poder Judiciário do Maranhão de 8 a 17 de março.

O presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, desembargador Lourival Serejo, por meio da Portaria-GP - 1952021, resolveu suspender todas as atividades presenciais, judiciais e administrativas, no âmbito do Poder Judiciário do Maranhão, no período compreendido entre os dias 8 e 17 de março de 2021.

Ao tomar a decisão, o desembargador considerou a elevação de casos de Covid-19 e a alta ocupação de leitos de UTI no Estado do Maranhão, conforme evidenciam os informes epidemiológicos divulgados pelas autoridades estaduais de Saúde, assim como a imperiosa necessidade de resguardar a saúde de todos os magistrados, servidores, estagiários, colaboradores e demais usuários dos serviços judiciários, na atual conjuntura epidemiológica causada pela Covid-19.

De acordo com a portaria, as unidades administrativas e judiciárias funcionarão remotamente, das 8h às 18h, sendo vedada a realização de audiências e sessões presenciais, mantidas as audiências e sessões remotas.

A portaria informa que o plantão judiciário ordinário, do 1º grau e do 2º grau, também funcionará remotamente de 8 a 17 de março, ressalvada hipótese excepcional que exija a presença de servidor para cumprimento de diligência.

Segundo o documento, durante o período de suspensão, somente serão expedidos e cumpridos mandados de forma presencial que envolvam a liberdade pessoal e questões urgentes de caráter inadiável.

Ficam suspensos os prazos dos processos físicos judiciais e administrativos no período mencionado. A suspensão dos prazos nos processos físicos não abrange a publicação de pautas nem a realização das sessões de julgamento.

As atividades relacionadas à manutenção e evolução do ambiente computacional poderão ser realizadas presencialmente, quando verificada a impossibilidade de sua execução remota, cabendo ao chefe imediato a convocação de servidores.

Por fim, a portaria esclarece que permanecem vigentes as disposições contidas na Portarias Conjuntas nº 34, de 18 de junho de 2020; 39, de 10 de julho de 2020; 52, de 21 de setembro de 2020, e Portaria da Presidência nº 148, de 19 de fevereiro de 2021, naquilo que não confrontarem com os termos do normativo.

Leia [AQUI](#) a íntegra da Portaria 1952021.

Flávio Dino reúne, reúne? e nada decide

Em mais uma interminável roda de diálogos, desta vez com a classe empresarial, governador comunista reuniu capitães da indústria, mas nenhuma decisão foi tomada para frear a segunda onda da pandemia de coronavírus

Os representantes empresariais reunidos por Dino eram apenas capitães da indústria e altos executivos do comércio; e mesmo assim, nada foi decidido contra a pandemia de coronavírus

Inseguro quanto ao que fazer diante da nova onda de contaminação pelo coronavírus no Maranhão o governador Flávio Dino mostra-se sem rumo na condução das ações contra a pandemia.

Na tarde desta terça-feira, 2, ele reuniu apenas capitães da indústria e altos executivos do setor de comércio para discutir restrições às atividades não-essenciais.

Mas nenhuma decisão foi anunciada, assim como correu após a reunião com prefeitos e representantes do Judiciário e do Ministério Público.

O governador comunista mostra-se claramente perdido em meio ao aumento dos casos de CoVID-19 e quer dividir com terceiros as suas próprias responsabilidades.

Segundo apurou o blog Marco Aurélio D'Eça, Flávio Dino tenta ganhar tempo para aguardar uma eventual decisão da Justiça sobre o pedido de lockdown feito pela Defensoria Pública do Estado.

Na prática, ele quer fechar tudo, mas quer que essa decisão recaia sobre outros ombros, não os dele.

E diante de tanta insegurança, a CoVID-19 avança aceleradamente no estado...

Eleição no SINPROESEMMA está mantida, verdade é restabelecida e pleito acontece normalmente nessa Quarta-Feira, 03 de Março

A todo momento alguns associados que não conseguiram inscrever chapas para as Eleições/2021 da Diretoria Geral e Conselho Fiscal do SINPROESEMMA buscam a Justiça para afrontar as normas estatutárias.

Até agora foram 05(cinco) ações judiciais, todas sem êxito, já que o processo eleitoral está seguindo as normas estatutárias, fruto da vontade autônoma da categoria, conforme previsto no Art. 8º, I da Constituição Federal.

O desespero e a deslealdade são tamanhos que alguns estão ajuizando várias ações com o mesmo objeto e partes distribuídos a juízes diferentes na busca de uma decisão favorável o que é fraude e proibido legalmente.

Na Justiça do Trabalho, duas professoras que não conseguiram formar chapa por total desconhecimento do Estatuto, ajuizaram uma ação pedindo a ampliação ilegal do prazo de inscrição de chapas, sendo concedida liminar que depois foi cassada por decisão proferida no Mandado de Segurança nº 0016063-02.2021.5.16.0000, impetrado pelo SINPROESSEMA, onde o Tribunal Regional do Trabalho entendeu que a Justiça do Trabalho não é competente para julgar ações entre associados e sindicatos de servidores públicos, conforme entendimentos recente do Supremo Tribunal Federal e Tribunal Superior do Trabalho.

Tentando enganar de forma vil a Justiça as mesmas professoras ajuizaram outra ação na Justiça do Trabalho pedindo o adiamento das eleições sem fazer referência a decisão no Mandado de Segurança do SINPROESEMMA, tendo a juíza aceitado o pedido e expedido liminar adiando o pleito por 4(quatro) meses. O SINPROESEMMA informou a Juíza da 5ª Vara do Trabalho da tentativa escrachada de fraude das partes e a decisão foi imediatamente revogada nesta tarde de terça-feira, (02.03.2021).

Outro grupo de professores que desconhecem as regras estatutárias do Sinproesemma, ajuizou duas ações na Justiça Comum com o mesmo pedido e outra na Justiça do Trabalho, tentando também burlar a Jurisdição, porém não obtiveram êxito, sendo indeferidas as liminares.

Portanto, as eleições do Sinproesemma estão garantidas e vão acontecer normalmente nesta quarta-feira, dia 03 de março de 2021 e com a certeza de que a categoria repudiará as tentativas sórdidas de quem sequer consegue montar uma chapa para concorrer honestamente ao pleito eleitoral e tenta atrapalhar com atuação fraudulenta.

O QUE ESPERAR DAQUELES QUE TENTAM FRAUDAR A JUSTIÇA?

[Clique aqui para acessar a decisão da Justiça](#)

GOVERNADOR FLÁVIO DINO DIALOGA COM CHEFES DOS PODERES, FEDERAÇÃO DOS MUNICÍPIOS E PREFEITOS SOBRE NOVAS AÇÕES PARA COMBATER O CORONAVÍRUS

Nesta segunda-feira (1^º) o governador Flávio Dino convidou os prefeitos da Grande Ilha e de Imperatriz, os chefes dos Poderes Judiciário e Legislativo, a direção do Hospital Universitário e a Federação dos Municípios para uma reunião sobre as novas ações de combate ao coronavírus.

"Estamos descartando a possibilidade de nesse momento haver um lockdown total. O que faremos é uma edição de normas com restrições de certas atividades, inicialmente pelo período de 10 dias, como restrições de grandes aglomerações, eventos que envolvam muitas pessoas, eventos festivos", disse o governador Flávio Dino.

O governador anunciou ainda que serão intensificadas as fiscalizações, com novas restrições, após reunião com o setor empresarial que acontecerá na terça-feira (2). O novo decreto será editado após a reunião com o setor empresarial.

Reunião do Estado com prefeitos, chefes dos Poderes Judiciário e Legislativo, a direção do HUUFMA e a Federação dos Municípios (Foto: Gilson Teixeira)

"Adotaremos medidas concernentes ao serviço público estadual, como a suspensão do trabalho presencial no serviço público por 10 dias, continuaremos fazendo a expansão de linhas de ônibus, leitos hospitalares, abrangendo estado e prefeituras. Faremos, também, uma força tarefa com os municípios, com a participação dos outros poderes para fiscalizar e punir quem não usar máscaras em vias públicas. Subimos um degrau no nível de restrições, vamos observar por 10 dias e eventualmente adotar ainda mais medida se essas não forem capazes de conter esse ciclo de expansão que infelizmente estamos acompanhando", garantiu o governador.

Durante a reunião, o governador ouviu as demandas de cada município, dialogou com os representantes dos poderes e apresentou o cenário atual, com dados, mostrando crescimento na ocupação dos leitos e aumento da taxa de contágio do coronavírus no Maranhão. Foi divulgada, ainda, a comparação da solicitação de leitos estaduais feita por alguns municípios, como São Luís e Imperatriz, no mês de outubro de 2020 e no mês de fevereiro de 2021.

Reunião do Estado com prefeitos, chefes dos Poderes Judiciário e Legislativo, a direção do HUUFMA e a Federação dos Municípios (Foto: Gilson Teixeira)

"Em São Luís, em outubro de 2020, foram solicitados 169 leitos da rede estadual. Em fevereiro deste ano, foram

feitas 774 solicitações de leitos estaduais. Na cidade de Imperatriz, em outubro do ano passado, foram solicitados 145 leitos. Em fevereiro deste ano esse número subiu para 625", pontuou o governador durante a apresentação.

Só nos três primeiros meses deste ano, o Governo do Estado abriu 500 novos leitos exclusivos para a COVID-19. "Temos feito um esforço gigantesco para abrir novos leitos, continuamos apelando para que as medidas preventivas sejam adotadas rigorosamente, como uso de máscaras, evitando aglomerações e mantendo o distanciamento social", garantiu o governador Flávio Dino.

Governo editará hoje decreto com restrições ao comércio e empresas

De O Estado

O governador do Maranhão, Flávio Dino (PCdoB), concluiu ontem a terceira rodada de reuniões antes de definir novas regras e restrições como forma de combater o avanço da segunda onda da pandemia do novo coronavírus no estado.

Na tarde de terça-feira, 2, foram ouvidos representantes do setor empresarial maranhense - antes, já haviam ocorrido encontros com o Comitê Científico e com o representantes dos três poderes - para a definição de portarias que disciplinarão o funcionamento do serviço público, do comércio, de bares, restaurantes e do setor educacional

A O Estado, o secretário de Estado da Indústria, Comércio e Energia, Simplício Araújo (SD), afirmou que, no máximo até a manhã de hoje uma portaria específica sobre o funcionamento de empresas e do comércio deve ser publicada pelo governador.

Até o fechamento desta edição, segundo ele, ainda não estavam definidas as novas diretrizes, mas o mais provável é que haja restrições de horário de funcionamento, bem como proibição de funcionamento de alguns setores.

“As medidas apontam para restrição de horários e também restrição a alguns segmentos”, destacou, sem citar quais segmentos.

O Estado apurou que bares e restaurantes devem sofrer as maiores restrições. “Portaria deve sair, no máximo, até amanhã [hoje] de manhã”, completou.

O titular da Seinc também reforçou que, por ora, o governo segue sem qualquer indicativo de lockdown no Maranhão.

Sem bloqueio

A decisão de restringir atividades, mas de não determinar um bloqueio total em todo o estado já havia sido anunciada por Dino na segunda-feira, 1º, em reunião, no Palácio dos Leões, com prefeitos da Região Metropolitana de São Luís, de Imperatriz, e autoridades da Assembleia Legislativa do Maranhão, Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), do Ministério Público do Maranhão (MPMA) e Tribunal de Contas do Estado do Maranhão (TCE), Federação dos Municípios do Estado do Maranhão (Famem) e da Universidade Federal do Maranhão (Ufma).

O chefe do Executivo estadual tem declarado que, apesar disso, prefeitos podem determinar lockdown em suas

idades isoladamente.

Outra decisão tomada nesta semana diz respeito ao funcionalismo público: segundo o que ficou acordado, o serviço presencial em secretarias e órgãos públicos, de todos os poderes, ficará suspenso por dez dias, a partir da próxima segunda-feira, 8.

O presidente da Assembleia Legislativa do Maranhão, deputado Othelino Neto (PCdoB), já anunciou, após participar da reunião, a suspensão das atividades presenciais a partir desta data.

Para ele, o isolamento máximo seria o cenário ideal para conter o aumento do número de casos. “O cenário ideal seria o lockdown mas, neste momento, não será possível pelas implicações sociais. Por isso, em consenso, com o objetivo de preservar a saúde dos maranhenses, decidimos tomar medidas mais restritivas em locais de maior aglomeração”, disse.

Academias

O Ministério Público do Maranhão, por meio da 2ª Promotoria de Justiça de Defesa do Consumidor de São Luís, expediu nesta segunda-feira, 1º, Recomendação às academias e estabelecimentos destinados à prática de atividade física de São Luís, contendo medidas sanitárias para a prevenção do contágio pelo coronavírus. O documento orienta que os usuários e trabalhadores somente poderão ingressar nos estabelecimentos se estiverem usando máscaras e se higienizarem as mãos com água e sabão ou álcool 70%, bem como que os profissionais de educação física orientem os alunos a manter a utilização da máscara durante todo o período da atividade, evitando colocá-la abaixo do nariz ou do queixo, mesmo nos exercícios de maior intensidade.

Incêndio causa suspensão do expediente no Fórum de Itapecuru-Mirim

Suspensão decorre de incêndio na Sala do Centro de Processamento de Dados no prédio do fórum, que danificou por completo os aparelhos que fornecem internet e telefonia

Incêndio causa suspensão do expediente no Fórum de Itapecuru-Mirim
Fórum de Itapecuru-Mirim (Divulgação)

São Luís - Está suspenso o expediente interno no Fórum na Comarca de Itapecuru-Mirim até sexta-feira, 5 de março, assim como o atendimento presencial de advogados e interessados, que deverá ser realizado remotamente pelos meios tecnológicos disponíveis.

A suspensão decorre de incêndio na Sala do Centro de Processamento de Dados no prédio do fórum, que danificou por completo os aparelhos que fornecem internet e telefonia. O Corpo de Bombeiros foi acionado e adotou as providências para controle do fogo.

No período da suspensão, serão realizados serviços de reparos nas redes lógica, elétrica e de telefonia, bem como em partes estruturais do prédio do fórum, pelo Tribunal de Justiça do Estado do Maranhão.

O Juiz Marco André Tavares Teixeira, titular da 3ª Vara e diretor do Fórum, comunicou a suspensão do expediente na Portaria-TJ 946/2021. De acordo com o documento, os servidores da unidade deverão cumprir jornada regular de trabalho remoto, cabendo aos seus chefes imediatos a definição das tarefas e metas a serem cumpridas, a fim de viabilizar a continuidade da tramitação dos processos e não interromper a prestação jurisdicional, até o dia 5 de março, podendo ser prorrogado.

SAIBA MAIS

Para fins de atendimento remoto serão utilizados os telefones seguintes:

DISTRIBUIÇÃO - Renato Santos Moisés Correa (98) 98533-7511 (98) 99105-9272

DIRETORIA - Joeline Martins (98) 3463-1231 (whatsapp)

SECRETARIA DA 1ª VARA - Diego Carvalho Elcir Correa (98) 99625-6515 (98) 98864-6102

SECRETARIA DA 2ª VARA - Gabinete Virtual Raquel Goudard (98) 98579-9485 (98) 99109-9299

SECRETARIA DA 3ª VARA - Maria da Glória Barroso Raygianny Lima (98) 99127-8282 (98) 98435-7919

Portaria para restringir horário do comércio deve ser editada hoje

Previsão é que medidas restritivas sejam anunciadas hoje; secretário de Simplício Araújo diz que medidas definirão funcionamento do comércio

GILBERTO LÉDA/ DA EDITORIA DE POLÍTICA

03/03/2021

Portaria para restringir horário do comércio deve ser editada hoje

Governador Flávio Dino se reuniu com empresários para tratar de medidas restritivas devido a Covid-19 (Divulgação)

O governador do Maranhão, Flávio Dino (PCdoB), concluiu ontem a terceira rodada de reuniões antes de definir novas regras e restrições como forma de combater o avanço da segunda onda da pandemia do novo coronavírus no estado.

Na tarde de ontem, foram ouvidos representantes do setor empresarial maranhense - antes, já haviam ocorrido encontros com o Comitê Científico e com o representantes dos três poderes - para a definição de portarias que disciplinarão o funcionamento do serviço público, do comércio, de bares, restaurantes e do setor educacional

A O Estado, o secretário de Estado da Indústria, Comércio e Energia, Simplício Araújo (SD), afirmou que, no máximo até a manhã de hoje uma portaria específica sobre o funcionamento de empresas e do comércio deve ser publicada pelo governador.

Até o fechamento desta edição, segundo ele, ainda não estavam definidas as novas diretrizes, mas o mais provável é que haja restrições de horário de funcionamento, bem como proibição de funcionamento de alguns setores.

"As medidas apontam para restrição de horários e também restrição a alguns segmentos", destacou, sem citar quais segmentos.

O Estado apurou que bares e restaurantes devem sofrer as maiores restrições. "Portaria deve sair, no máximo, até amanhã [hoje] de manhã", completou.

O titular da Seinc também reforçou que, por ora, o governo segue sem qualquer indicativo de lockdown no Maranhão.

Sem bloqueio

A decisão de restringir atividades, mas de não determinar um bloqueio total em todo o estado já havia sido anunciada por Dino na segunda-feira, 1º, em reunião, no Palácio dos Leões, com prefeitos da Região Metropolitana de São Luís, de Imperatriz, e autoridades da Assembleia Legislativa do Maranhão, Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), do Ministério Público do Maranhão (MPMA) e Tribunal de Contas do Estado do Maranhão (TCE), Federação dos Municípios do Estado do Maranhão (Famem) e da Universidade Federal do Maranhão (UFMA).

O chefe do Executivo estadual tem declarado que, apesar disso, prefeitos podem determinar lockdown em suas cidades isoladamente.

Outra decisão tomada nesta semana diz respeito ao funcionalismo público: segundo o que ficou acordado, o serviço presencial em secretarias e órgãos públicos, de todos os poderes, ficará suspenso por dez dias, a partir da próxima segunda-feira, 8.

O presidente da Assembleia Legislativa do Maranhão, deputado Othelino Neto (PCdoB), já anunciou, após participar da reunião, a suspensão das atividades presenciais a partir desta data.

Para ele, o isolamento máximo seria o cenário ideal para conter o aumento do número de casos. “O cenário ideal seria o lockdown mas, neste momento, não será possível pelas implicações sociais. Por isso, em consenso, com o objetivo de preservar a saúde dos maranhenses, decidimos tomar medidas mais restritivas em locais de maior aglomeração”, disse.

Mais

Academias

O Ministério Público do Maranhão, por meio da 2ª Promotoria de Justiça de Defesa do Consumidor de São Luís, expediu na segunda-feira, 1º, Recomendação às academias e estabelecimentos destinados à prática de atividade física de São Luís, contendo medidas sanitárias para a prevenção do contágio pela Covid-19.

Portaria para restringir horário do comércio deve ser editada hoje

Previsão é que medidas restritivas sejam anunciadas hoje; secretário de Simplício Araújo diz que medidas definirão funcionamento do comércio

GILBERTO LÉDA/ DA EDITORIA DE POLÍTICA

03/03/2021

Portaria para restringir horário do comércio deve ser editada hoje

Governador Flávio Dino se reuniu com empresários para tratar de medidas restritivas devido a Covid-19 (Divulgação)

O governador do Maranhão, Flávio Dino (PCdoB), concluiu ontem a terceira rodada de reuniões antes de definir novas regras e restrições como forma de combater o avanço da segunda onda da pandemia do novo coronavírus no estado.

Na tarde de ontem, foram ouvidos representantes do setor empresarial maranhense - antes, já haviam ocorrido encontros com o Comitê Científico e com o representantes dos três poderes - para a definição de portarias que disciplinarão o funcionamento do serviço público, do comércio, de bares, restaurantes e do setor educacional

A O Estado, o secretário de Estado da Indústria, Comércio e Energia, Simplício Araújo (SD), afirmou que, no máximo até a manhã de hoje uma portaria específica sobre o funcionamento de empresas e do comércio deve ser publicada pelo governador.

Até o fechamento desta edição, segundo ele, ainda não estavam definidas as novas diretrizes, mas o mais provável é que haja restrições de horário de funcionamento, bem como proibição de funcionamento de alguns setores.

"As medidas apontam para restrição de horários e também restrição a alguns segmentos", destacou, sem citar quais segmentos.

O Estado apurou que bares e restaurantes devem sofrer as maiores restrições. "Portaria deve sair, no máximo, até amanhã [hoje] de manhã", completou.

O titular da Seinc também reforçou que, por ora, o governo segue sem qualquer indicativo de lockdown no Maranhão.

Sem bloqueio

A decisão de restringir atividades, mas de não determinar um bloqueio total em todo o estado já havia sido anunciada por Dino na segunda-feira, 1º, em reunião, no Palácio dos Leões, com prefeitos da Região Metropolitana de São Luís, de Imperatriz, e autoridades da Assembleia Legislativa do Maranhão, Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), do Ministério Público do Maranhão (MPMA) e Tribunal de Contas do Estado do Maranhão (TCE), Federação dos Municípios do Estado do Maranhão (Famem) e da Universidade Federal do Maranhão (UFMA).

O chefe do Executivo estadual tem declarado que, apesar disso, prefeitos podem determinar lockdown em suas cidades isoladamente.

Outra decisão tomada nesta semana diz respeito ao funcionalismo público: segundo o que ficou acordado, o serviço presencial em secretarias e órgãos públicos, de todos os poderes, ficará suspenso por dez dias, a partir da próxima segunda-feira, 8.

O presidente da Assembleia Legislativa do Maranhão, deputado Othelino Neto (PCdoB), já anunciou, após participar da reunião, a suspensão das atividades presenciais a partir desta data.

Para ele, o isolamento máximo seria o cenário ideal para conter o aumento do número de casos. “O cenário ideal seria o lockdown mas, neste momento, não será possível pelas implicações sociais. Por isso, em consenso, com o objetivo de preservar a saúde dos maranhenses, decidimos tomar medidas mais restritivas em locais de maior aglomeração”, disse.

Mais

Academias

O Ministério Público do Maranhão, por meio da 2ª Promotoria de Justiça de Defesa do Consumidor de São Luís, expediu na segunda-feira, 1º, Recomendação às academias e estabelecimentos destinados à prática de atividade física de São Luís, contendo medidas sanitárias para a prevenção do contágio pela Covid-19.

Tribunal do Júri de São Luís julga mais de 40 réus em março

Nesta quarta-feira (03), será julgado no 3º Tribunal do Júri de São Luís, Fernando da Silva Gomes, conhecido como Pitó, acusado da morte de Josiane Costa Maranhão, por volta das 22h50, do dia 08 de em abril de 2019, dentro de uma casa de eventos, no Bairro de Fátima. O denunciado, após ser posto para fora do estabelecimento, retornou com uma arma de fogo, fazendo vários disparos na direção dos seguranças, atingindo Josiane Costa que se encontrava no local na companhia de amigos. O réu, que já foi condenado por outros crimes, atualmente está preso na Penitenciária de Pedrinhas.

Em março serão julgados pelas quatro varas do Tribunal do Júri da capital 45 acusados de homicídio e tentativa de homicídio. As sessões de julgamento do mês, que começaram na segunda-feira (1º), ocorrem nos salões localizados no 1º andar do Fórum Desembargador Sarney Costa (Calhau), iniciando às 8h30. Como medida de prevenção do contágio pelo novo coronavírus (Covid-19) há controle de acesso aos salões do júri. O uso permanente de máscaras é obrigatório para todos.

Além de Fernando da Silva Gomes (dia 03), no 3º Tribunal do Júri, presidido pelo juiz Clésio Coelho Cunha, também serão julgados Geovanne Silva Santos (05), Gilson Privado Coelho e Marines Cantanhede Serra (08), Severino Moreira Ramos (10), Valdeci dos Santos Rodrigues Oliveira (12), Luís Fernando Cruz Rabelo e Fábio Coelho dos Santos (15), Gleicimar Lima Duarte Júnior (17), Ronaldo Moraes dos Santos e Samuel Vieira da Costa (19), Atanael Galvão Costa (22), Willian Rodrigues Santos (24), Jonhnyson Visgueira Gomes (26) e Anderson Marcelo da Silva Sousa (29).

Também em março, sentarão no banco dos réus, na 1ª Vara do Júri, que tem como titular a juíza Rosângela Santos Prazeres Macieira, os réus Lúcio Johannes Martins Mota (04), Wanderson Aurélio Cantanhede Santos, Gilvan Oliveira Veras e Madinilson Lima Costa (09), Paulo Ricardo Silva Paixão (11), Talyson Costa Freitas e Antônio Victor Souza Campelo (16), José Ribamar Diniz Júnior (18), Eduardo Pereira de Araújo (23) e Carlos Magno Pinto do Nascimento (25).

Já na 2ª Vara do Júri serão julgados Edson Gabriel Ferreira Moraes (04), José Modesto Rodrigues Pereira (09), Edinaldo Silva e Silva, Geovanilson Oliveira e Graciél Barros Oliveira (11), Diogo Diniz Moraes (16), Lucas Francisco Paulino de Aguiar (18), Leandro Silva Cantanhede (23), Josué Santos da Silva, Rony Kássio Chaves de Araújo, Anderson da Silva Pereira, Antônio Victor Souza Campelo, Eduardo Glauber Marques Pereira e Izaias dos Santos Pereira (25). A unidade judiciária tem como titular o juiz Gilberto de Moura Lima.

No 4º tribunal do Júri, presidido pelo juiz José Ribamar Goulart Heluy Júnior, haverá o julgamento de Paulo César Cunha Cantanhede e Talyson Henrique Rodrigues Santos, no dia 24 de março; e Fernando Veiga de Aguiar, dia 29.